

**Designação do projeto** | Estrutura de Salvaguarda do Cordão Dunar da Praia de Altura

**Código do projeto** | POSEUR-02-1809-FC-000054

**Objetivo principal** | Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos.

**Região de intervenção** | Castro Marim

**Entidade beneficiária** | Município de Castro Marim

**Data de aprovação** | 14/12/2017

**Data de início** | 01/01/2018

**Data de conclusão** | 30/11/2020

**Custo total elegível** | 640.218,74€

**Apoio financeiro da União Europeia** | 480.164,06€

**Apoio financeiro público nacional/regional** | 160.054,68€

## Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos

A operação compreende uma estratégia de gestão e ordenamento do território, em fomento da salvaguarda e preservação dos sistemas de proteção da linha de costa, operando de forma eficiente e resiliente, no restabelecimento do equilíbrio da dinâmica sedimentar da respetiva unidade ecológica, compreendendo uma ação de carácter estrutural e de impacte sistémico na redução da erosão costeira, e por conseguinte, como prevenção dos riscos associados.

O processo de recuperação do cordão dunar será monitorizado pela APA, a fim de assegurar a correta formação e reposição do equilíbrio sedimentar. Desta forma, é possível atuar convergindo ao aperfeiçoamento das medidas de salvaguarda, gestão, recuperação e valorização dos recursos e valores naturais, com o envolvimento e participação de diferentes entidades em fomento da consciencialização cívica na compreensão dos valores naturais e estruturantes que representa a preservação da faixa costeira.

### Objetivos:

A Estrutura de Salvaguarda do Cordão Dunar da Praia de Altura, tem por objetivo a reconstrução, estabilização e preservação da faixa de proteção da zona urbana consolidada, estabelecendo uma estrutura de acesso sobrelevado à zona balnear, que configura uma barreira às ações antrópicas nas zonas sensíveis. O acesso sobrelevado consiste numa solução estrutural de impacto sistémico, que promove a redução da erosão costeira, pois permite a reposição

do equilíbrio sedimentar da zona afetada, na medida em que: garante o não pisoteio; bloqueia a ação do homem sobre estas zonas de proteção; fomenta a estabilização de areias para formação das dunas; possibilita a instalação de vegetação natural e, por conseguinte, restabelece a dinâmica do habitat dunar, uma vez que não constitui obstáculo à ação direta dos agentes modeladores. Assim, através da aplicação desta ação, garantimos a proteção das populações e bens, face a acontecimentos naturais, em prol da formação do cordão dunar, que consiste no mais importante sistema natural da proteção costeira.

